

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 66/2016**

**Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão  
Emérito ao Ilustríssimo Senhor MIGUEL MOLINA**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Emérito ao Ilustríssimo Senhor MIGUEL MOLINA, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 18 de julho de 2016.**

**FRANCISCO MOKO YABIKU**  
**Vereador**

## **JUSTIFICATIVA:**

Miguel Molina possui destacada atuação em diversos setores da vida de Sorocaba ao longo dos seus 87 anos, como o esporte, a comunicação, Direito, Contabilidade, entidades como o Gabinete de Leitura Sorocabano, Associação Cristã de Moços (ACM), Esporte Clube São Bento, Rotary Clube, dentre outros.

Nasceu no dia 10 de maio de 1929, em uma casa da Rua Álvaro Soares, em frente à sede do Estrada de Ferro Futebol Clube. É filho do ferroviário Pedro Molina e de Maria Josefina Damian Molina, ex-tecelã da Cianê, ambos homenageados por esta Casa com nomes de rua. No dia 23 de junho de 2016, completou 60 anos de casado com a professora Izabel Silveira Molina. É pai de quatro filhos, Miguel, Carlos Alberto, José Roberto e Maria Isabel, e avô de sete netos.

Fez o Ensino Primário no Grupo Escolar Visconde de Porto Seguro e o Ginásio na cidade de Capivari. Estudou contabilidade na Escola Técnica de Comércio de Sorocaba, hoje OSE, e formou-se bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Sorocaba, em 1972.

Iniciou sua vida profissional no antigo Escritório de João Crespo Lopes. Posteriormente, trabalhou no Escritório Delgado & Caggiano, onde teve a oportunidade de iniciar a escrituração contábil da extinta Indústria Têxtil Barbero, e, em 1948, tornou-se chefe de escritório desta empresa.

Montou seu próprio Escritório de Contabilidade em 1954 e, durante 33 anos, foi delegado do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Na sua aposentadoria, foi homenageado com o título de Delegado Honorário, agraciado com a Medalha “Joaquim Monteiro de Carvalho”.

Como jornalista, iniciou suas atividades em 1954, como agente correspondente dos Diários e Emissoras Associadas, mantenedora do jornal Diário de São Paulo. Em 1972, recebeu o título de Jornalista Profissional do Ministério do Trabalho, permanecendo neste jornal até 1978. Manteve por algum tempo, no jornal Cruzeiro do Sul, uma coluna semanal intitulada “Daqui e De Lá”.

Na Associação Sorocabana de Imprensa (ASI), ocupou vários cargos da diretoria, sendo eleito presidente por duas gestões. Pela divulgação dos eventos e notícias de Sorocaba aos jornais locais e de São Paulo, recebeu muitos certificados de agradecimento do Lions Clube Centro, Rotary Clube de Sorocaba, entre outras associações. Ainda fez parte do departamento de esporte das rádios PRD7 e Vanguarda.

Como esportista, fez parte da diretoria, conselho deliberativo e conselho fiscal por muitos anos do Esporte Clube São Bento. Por duas vezes, presidiu Associação Sorocabana de Arbitragem (ASA) e, desde a fundação da entidade, exerce a função de assessor jurídico. Presidiu também a Liga Sorocabana de Futebol. É um dos fundadores do Panathlon Clubb de Sorocaba e do Clube de Campo de Sorocaba, locais onde exerceu diversos cargos nas diretorias e do conselhos deliberativos.

Foi conselheiro fiscal da extinta Cooperativa do Banco Popular de Crédito Sorocabano e da Companhia Rede Telefônica Sorocabana, atual Vivo Telefônica. Prestou vários serviços ao Gabinete de Leitura Sorocabano, presidindo inúmeras assembleias, sendo reconhecido por suas colaborações a essa instituição.

Em 18 de outubro de 1982, foi designado pelo Governo do Estado de São Paulo como delegado regional da Cultura de Sorocaba e Região. Na sua gestão, foi feita a reforma do antigo prédio do “Fórum Velho”, recuperando suas dependências para abrigar a Casa da Cultura, atual Oficina Cultural “Grande Otelo”, que funcionava até então numa sala da Rua 15 de novembro, a fim de se adaptar às novas programações culturais. As obras mantiveram a linha arquitetônica da fachada, o que resultou no tombamento do prédio pela Secretaria do Estado da Cultura, em 10 de março de 1983.

Mesmo tendo se aposentado há muitos anos, continua na ativa com sua experiência em administração de condomínios, associações e loteamentos, sempre que é solicitado por antigos clientes e amigos, além de manter-se em suas atividades esportivas na ACM.

**S/S., 18 de julho de 2016.**

**FRANCISCO MOKO YABIKU**  
**Vereador**